

Mestranda: Marta Elizabeth Guerra Corrêa Uchôa
Orientador: Prof. Dr. Antônio Carlos de Barros Corrêa

A INSERÇÃO DAS ÁREAS VERDES NAS UNIDADES AMBIENTAIS DA
CIDADE DO RECIFE: UMA REFLEXÃO SOBRE A CONSERVAÇÃO DA
GEODIVERSIDADE NO ESPAÇO URBANO

RESUMO

A necessidade de preservação da geodiversidade tem assumido um papel de destaque junto à comunidade científica, e a população em geral, na última década. Porém, ainda são poucos os estudos que versam sobre o papel e significado da geodiversidade no contexto da cidade. Esta questão é de particular interesse quando se consideram as grandes aglomerações urbanas, sedes de regiões metropolitanas como o Recife. Neste caso, o foco principal da pesquisa é identificar como a geodiversidade de ambientes físicos – aqui traduzida pelas Unidades Ambientais do Recife está representada nas áreas verdes públicas, e como essas têm sido utilizadas como instrumento para a geoconservação, educação ambiental e ações que propiciem a multiplicidade de usos que se esperam dessas áreas junto à população. Parte-se do pressuposto que umas das funções precípua das áreas verdes é propiciar aos cidadãos contato com a natureza em suas variadas formas de expressão em determinado contexto urbano. Em última instância, tal contato se reverte ainda de singular importância para ações educacionais voltadas para a preservação do meio ambiente. Neste sentido, compreende-se que as áreas verdes além de propiciar espaço para o entretenimento, lazer e ócio ao ar livre, devem ter um significado mediante as variadas expressões do mundo natural dentro da cidade.

Palavras chave: áreas verdes urbanas, geodiversidade, unidades ambientais, geoconservação.